

RELATÓRIO

ANUAL

2010



CEAPS / PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO:	"PROJETO SAÚDE & ALEGRIA"	
TIPO:	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E TERRITORIAL, SUSTENTADO E INTEGRADO NAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL; SAÚDE; MEIO AMBIENTE; GERAÇÃO DE RENDA; EDUCAÇÃO; CULTURA; COMUNICAÇÃO POPULAR; INCLUSÃO DIGITAL; E PESQUISA PARTICIPATIVA.	
ÁREA DE ATUAÇÃO DIRETA:	COMUNIDADES DAS ZONAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM, BELTERRA, AVEIRO E JURUTI, NA REGIÃO DO BAIXO E MÉDIO AMAZONAS - OESTE DO PARÁ - E ÁREAS DO ENTORNO.	
BENEFICIÁRIOS	POPULAÇÕES TRADICIONAIS DOS RIOS TAPAJÓS, AMAZONAS, ARAPIUNS E AFLUENTES.	
INSTITUCIONALIDADE:	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS • Entidade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1985 • CNPJ 55.233.555/0001-75 • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Municipal - Lei Nº 16.902/2001 - Santarém/PA • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal - Portaria 266 do Ministério da Justiça publicada no Diário Oficial da União (3/março/2006). • Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - Brasília/Distrito Federal - Resolução nº 174 publicada no Diário Oficial da União em 18/11/98. • Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - Resolução nº 71 publicada no Diário Oficial da União em 28/05/07, Seção I, processo nº 71010.002694/2006-42.	
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR:	Carlos Henrique Dantas de Carvalho	
SEDE:	Av. Mendonça Furtado, 3979 Santarém -Pará - CEP 68040-050 Tel: +55 (93) 3067-8000 Fax: +55 (93) 3067-8005 E-mail: psa@saudeealegria.org.br Site: http://www.saudeealegria.org.br	
RESPONSABILIDADE TÉCNICA:	COORDENAÇÃO GERAL:	Eugênio Scannavino Netto Caetano Scannavino Filho Paulo Roberto Sposito de Oliveira (Magnolio)
	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL:	Tiberio Allogio Davide Pompermaier
	SAÚDE:	Fabio Tozzi
	EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO:	Fabio Anderson Pena Paulo Lima
	GERENTE DE PROJETOS	Elaine Pisa

PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

MISSÃO

“Promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento integrado e sustentável que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania com ênfase nas populações tradicionais da Amazônia”.

VISÃO

“Ser referência em metodologias participativas e tecnologias sociais para o desenvolvimento alegre, harmônico e sustentável dos povos”

VALORES

*respeito à diversidade
solidariedade
ética
equidade
justiça
transparência
responsabilidade social e ambiental
respeito à vida*



ÍNDICE

I. APRESENTAÇÃO

1.1 – A História	05
1.2 – O Trabalho da Organização	06
1.3 – Os Programas de Desenvolvimento Integrado	07

II. O EXERCÍCIO DE 2010:

2.1 – Introdução	15
2.2 – Principais Convênios e Parcerias	20
2.3 – Quadro Resumo da Execução Financeira	22

III. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – O Desenvolvimento Territorial	23
3.2 – A Saúde	26
3.3 – Empreendimentos Sustentáveis	31
3.4 – A Educação, Cultura e Comunicação	34

I. APRESENTAÇÃO:

1.1 A História



Ribeirinhos: vivem da pesca, caça, produtos da floresta e agricultura familiar.

O *Projeto Saúde & Alegria* – PSA – é uma instituição civil, sem fins lucrativos, que atua na Amazônia com o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania.

Nasceu a partir da experiência prática de saúde e educação do médico Eugênio Scannavino e da arte-educadora Márcia Gama com a Prefeitura de Santarém/PA nas zonas rurais do município entre os anos de 1984 e 1985.

Para garantir a continuidade das ações de forma mais ampla e independente, sem vínculos político-partidários, foi criada em 1985 a organização não-governamental CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção

Social e Ambiental – órgão executor do PSA.

A Organização iniciou suas ações junto a 16 comunidades-piloto da zona rural de Santarém/Pará, local de sua sede. A partir dos anos 2000, começou a expansão gradual de sua área de cobertura. Atua hoje diretamente em mais três municípios da região do Baixo-Médio Amazonas – Belterra, Aveiro e recentemente Juruti – atendendo em torno de 30 mil pessoas, sobretudo ribeirinhos, apoiando-os na defesa de suas terras, de seus recursos naturais e na viabilidade social, econômica e ambiental de seus territórios.

A consolidação da rotina de trabalho em maior escala sem reduzir a qualidade das ações, as soluções encontradas de baixo custo e alto impacto, os bons resultados, as articulações firmadas, assim como a mobilização, credibilidade e visibilidade obtidas consolidou o papel do Saúde & Alegria na região como instituição fomentadora de programas de desenvolvimento sustentável.

Em decorrência disso, atualmente o PSA vem sendo demandado de forma crescente para assessorar entidades públicas, privadas, ongs e movimentos sociais na disseminação de sua Proposta, o que oportuniza e cria condições extremamente favoráveis para uma nova etapa de trabalho que amplie sua capacidade de transformação social em todos os aspectos.

1.2 O Trabalho da Organização

“Saúde, Alegria do Corpo; Alegria, Saúde da Alma”



Equipe interdisciplinar do PSA: visitas às comunidades, até 20h de barco.

Dada a importância da Amazonia no Mundo – ainda mais em tempos de mudanças climáticas – suas potencialidades para o Desenvolvimento do País, e o fato de que o enfrentamento dos desafios *ambientais* perpassa também pelas respostas às questões *sociais*, a contribuição do PSA nesse sentido sempre esteve focada na *inclusão* das populações tradicionais da região.

O público historicamente atendido pelo PSA no oeste do Pará é composto, em sua maioria, por *caboclos* - descendentes indígenas - distribuídos ao longo de rios e estradas, em comunidades que variam entre 10 e 200 famílias, ocupando terras devolutas ou áreas de Assentamentos, Glebas e Unidades de Conservação.

Diante das grandes distâncias, dificuldades de transporte e comunicação, o PSA procura somar esforços para facilitar o acesso às políticas públicas e a participação cidadã dessas populações. Em conjunto com as organizações comunitárias, constrói propostas e soluções adaptadas que trazem benefícios concretos e servem como referências demonstrativas de tecnologias socioambientais replicáveis - sobretudo pelo Poder Público - elevando a escala e abrangência do trabalho.

São eleitos métodos abertos de construção multilateral do saber. A arte, o lúdico e a comunicação são os principais instrumentos de mobilização. Baseado em programas integrados nas áreas de organização social, direitos humanos, meio ambiente, saúde, saneamento, geração de renda, educação, cultura e inclusão digital, o PSA procura envolver todos os segmentos e faixas etárias qualificando-os como multiplicadores das ações - lideranças, produtores rurais, empreendedores locais, professores, agentes de saúde, grupos de mulheres, jovens e crianças.

Os principais indicadores sociais são monitorados por meio de diagnósticos participativos, o que permite o acompanhamento continuado dos resultados e o planejamento conjunto das ações, oferecendo os instrumentos necessários para apoiar a população na gestão de todo o processo.

Os impactos do trabalho também se desdobram em articulações com outras organizações e redes afins, ampliando a capacidade contributiva do PSA na construção de estratégias e políticas globais que promovam processos de desenvolvimento mais incluídos, justos e sustentáveis.



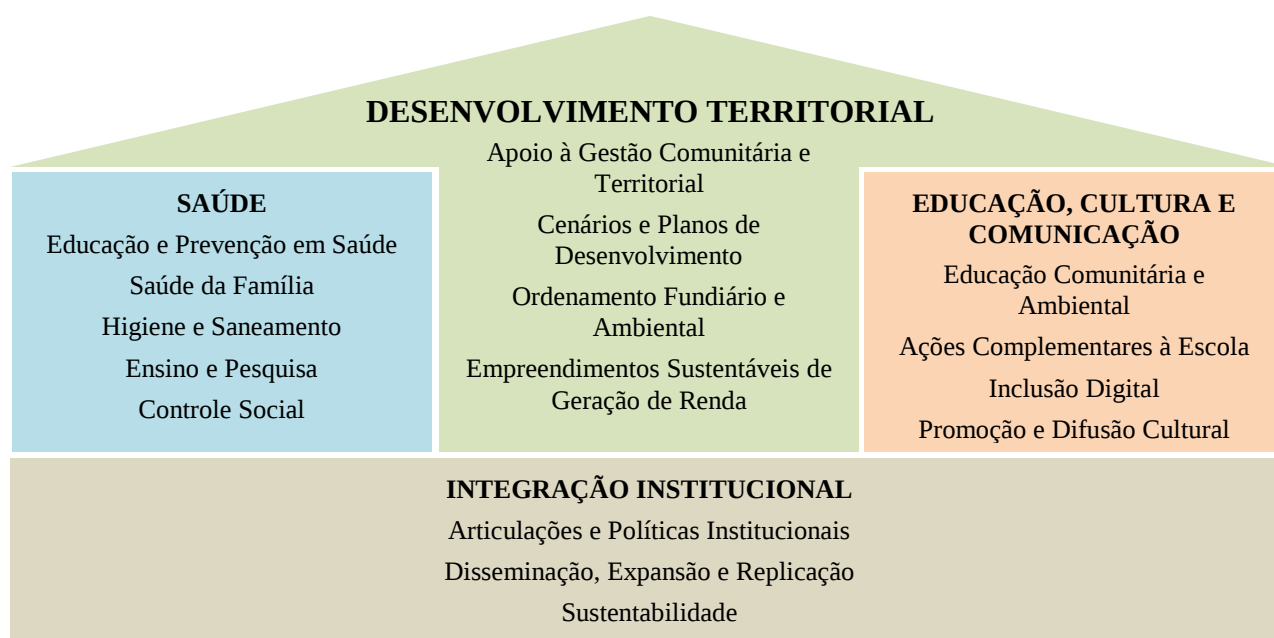
Rede Mocaronga* de Comunicação Popular: jovens produzem e disseminam jornais, vídeos, programas de rádio e mídia eletrônica, constituindo um intercâmbio de informações e conhecimentos.



Circo Mocarongo: pequeno espetáculo mambembe apresentado pelos ribeirinhos através de músicas, esquetes educativas e culturais, difundindo os conteúdos com sua própria linguagem.

(*) *Mocarongo*: termo designado na região para quem nasce em Santarém/PA

Os Programas de Desenvolvimento Integrado



Saúde Fluvial – em parceria com as Prefeituras, mais de 15 mil ribeirinhos do rio Tapajós contam com acesso regular à Atenção Básica através do barco *Abaré*, constituindo-se no primeiro serviço itinerante de PSF (Programa Saúde da Família) fluvial do País e base referencial do Ministério da Saúde para políticas de saúde na Amazonia.



Saneamento Básico: tecnologias adaptadas (micro-sistemas de abastecimento e tratamento da água, filtros domiciliares, poços semi-artesianos e pedras sanitárias com fossas rústicas) implantadas junto a mais de 5000 famílias já estão sendo replicadas para outras áreas em parcerias com as Prefeituras da região.



Mapeamento Participativo – a partir das informações e conhecimentos dos comunitários, são montadas bases de dados geográficas para apoiá-los na gestão dos seus territórios, na regularização de suas terras e no uso sustentável dos recursos naturais, contribuindo ainda com os órgãos públicos na construção de cenários, planos de desenvolvimento e propostas para o ordenamento fundiário e ambiental da região.



Inclusão Digital – através da implantação de *Telecentros* e *Pólos 3G* com acesso a internet, promove a inclusão social a partir do uso comunitário das TICs, impulsiona os processos de desenvolvimento (educação a distancia, telemedicina, comércio online, etc) e difunde a cultura tradicional da Amazonia, o que qualificou o PSA como um dos “Pontões de Cultura Digital” do Ministério da Cultura no País.



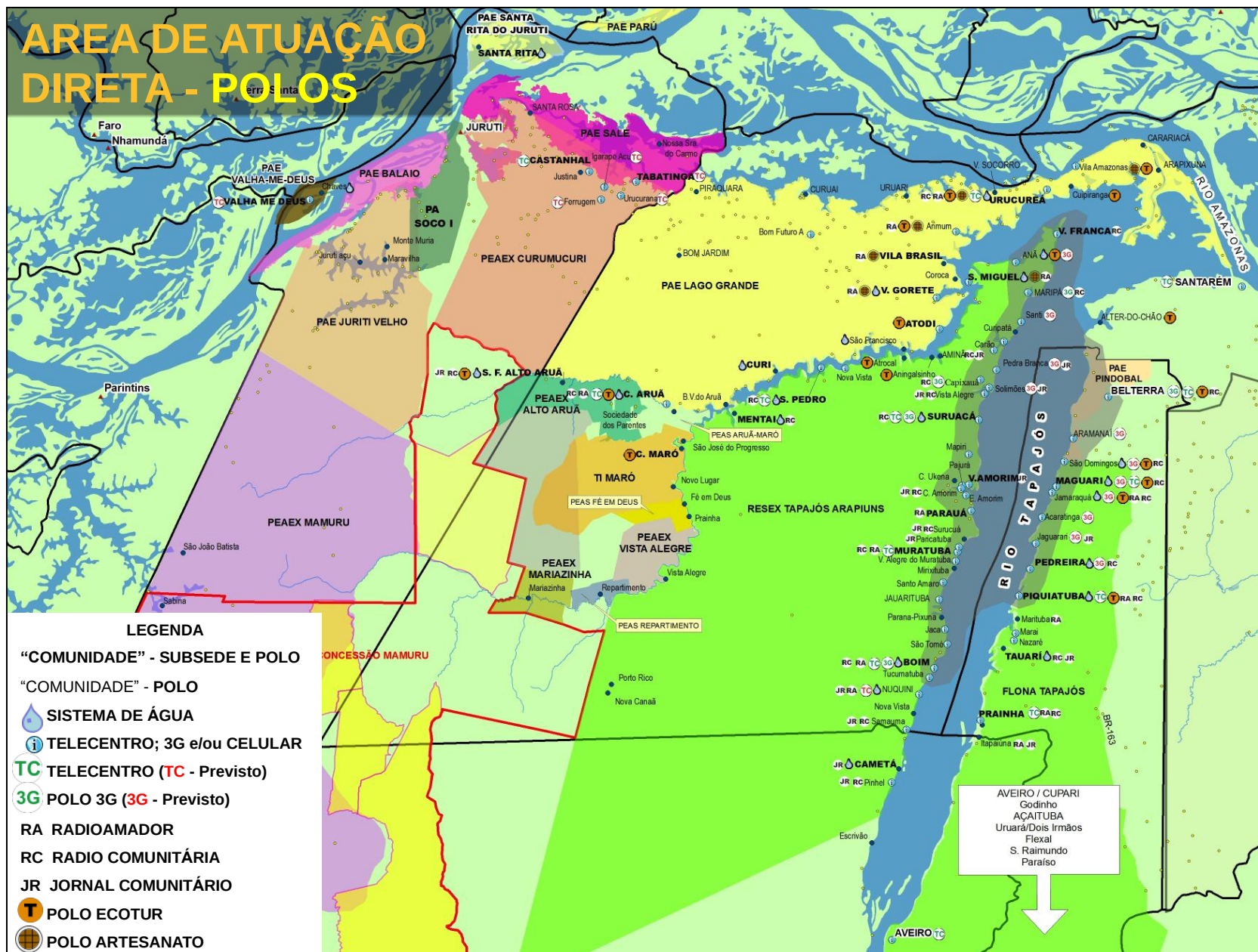
Ações Complementares à Escola – Arranjos educativos locais (comunidade, escola e multiplicadores) são formados como pólos promotores dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, articulados em uma Rede de Aprendizagem para o protagonismo infanto-juvenil, desenvolvimento de metodologias participativas (arte-educação, educomunicação, etc) e produção de recursos pedagógicos regionalizados.



Artesanatos da Floresta – grupos de artesãs/artesãos são apoiados em empreendimentos de geração de renda para confecção e comercialização de artesanatos, para o manejo florestal comunitário não-madeireiro das matérias-primas e processos de certificação, constituindo uma alternativa econômica sustentável para os Assentamentos e Unidades de Conservação.



Ecoturismo de Base Comunitária – comunidades ribeirinhas da região recebem qualificação e investimentos em infra-estruturas receptivas, desenvolvendo empreendimentos solidários e sustentáveis, em parceria com outras iniciativas e de forma articulada com as políticas públicas de regionalização do turismo.



Principais Prêmios e Certificações

PRÊMIO BANCO MUNDIAL
DE CIDADANIA



EXPERIÊNCIAS
SOCIAIS
INOVADORAS



LOCAL CONTENT AWARDS



Prêmio Experiencias in
innovación social en
América Latina y el Caribe
2004-2005.

Comissão Econômica para a
América Latina e Caribe
(CEPAL)/ Fundação Kellogg.



Medalha Dom Hélder Câmara
Conselho Nacional de Secretarias
Municipais de Saúde (CONASEMS)



21 PIONEIROS DO SÉCULO XXI
Eugênio Scannavino - Fundador do PSA
Categoria Eco-militante/ World Media



Listada na
Bolsa de
Valores Sociais

Bolsa de Valores Sociais

Planeta
CASA
2006
TucumArte

Prêmio Milton Santos de
Saúde & Ambiente 2002
FIOCRUZ/ FUNASA/ ABRASCO/ OPAS

GENTE
QUE FAZ

Empreendedor Social
do Ano 2005
Folha de São Paulo e
Fundação Schwab



Prêmio Super Ecologia
Centro de Estudos e Pesquisas em Políticas Sociais e Ambientais

Tecnologia Social
Certificado pela Fundação
Banco do Brasil



Pamela Peeters Sustainable
Planet Film Festival

Sustainable Stewart Award 2008
Business Category

PRINCE ALBERT II OF MONACO
FOUNDATION
Listado como
Angel of Earth
Junho 2008



PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS DO PSA

- **GTA - Grupo de Trabalho Amazônico** – composto por mais de 600 ONGs da Amazonia, vem fortalecendo a participação da sociedade civil na formulação de propostas, projetos e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região.
 - **FBOMS – Fórum Brasileiro de Organizações Não-Governamentais e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente** – reúne entidades da sociedade civil de todo o país para articulação de ações em torno da questão do meio ambiente e diálogo com políticas públicas e de Estado.
 - **FAS - Fórum da Amazonia Sustentável** – instância multisetorial que reúne entidades ambientalistas, ONGs, movimentos sociais, institutos de pesquisa e empresas da iniciativa privada, criando espaços de diálogos para construção de consensos em torno de políticas, propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável da Amazonia.
 - **RENOVE - Rede Nacional de Organizações Não-Governamentais de Energias Renováveis** – congrega entidades da sociedade civil dedicadas à promoção e inclusão das energias renováveis na agenda política do Brasil, contribuindo com o Ministério das Minas e Energia na elaboração do Programa Energético do País e difundindo a utilização de fontes “limpas”, testando aplicações e proporcionando o acesso à comunidades isoladas.
 - **CPDSA21 – Comissão Política de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21** – composta por atores governamentais e não-governamentais para a formulação e implantação das Agendas 21 locais em todos os municípios brasileiros.
 - **GEOLAB da Amazônia** – é uma rede de laboratórios de Geoprocessamento formada por diversas instituições da Amazonia com o objetivo de estabelecer parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas integradas com compartilhamento de dados e resultados entre os mesmos.
 - **PREA - Pólo Regional de Educação Ambiental** – capitaneado pela SEMA (Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará) e baseado no PEAM (Programa Estadual de Educação Ambiental), abrange 8 municípios do Médio Amazonas envolvendo entidades governamentais, ONGs e órgãos de ensino no desenvolvimento de estratégias sobre as questões ambientais e práticas sustentáveis de geração de renda.
 - **REBECA – Rede Brasileira de Educomunicação Ambiental** – instancia nacional que reúne profissionais de mídia visando fortalecer a questão ambiental junto aos meios de comunicação.
 - **REBEA - Rede Brasileira de Educadores Ambientais** – instancia nacional que articula todas as redes regionais e estaduais de Educadores Ambientais.
 - **Terra do Futuro** – uma rede internacional com membros da América do Sul, Ásia, e Suécia, onde está sua sede, que apóia diversas atividades de formação, intercâmbio e informação, assim como projetos-pilotos e iniciativas de desenvolvimento sustentável.
 - **TURISOL – Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário** – composta por organizações que se articularam para fortalecer o turismo comunitário no Brasil, com projetos presentes em 61 municípios de 8 estados do Brasil.
 - **GRUPO DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DE POLITICAS PUBLICAS DE INCLUSÃO DIGITAL** – composto por organizações governamentais e não-governamentais para orientação e elaboração de políticas públicas e programas de fomento a inclusão digital no País.
 - **CEP – Rede de Experiências em Comunicação, Educação e Participação** – articulação de organizações da sociedade civil para melhoria da educação, com ênfase na leitura crítica de mídia e produção de comunicação por atores sociais como forma de empoderamento, autonomia e garantia de direitos.
 - **Redes e Juventudes** – rede de organizações e projetos juvenis do Norte/Nordeste brasileiro para troca de experiências e articulações em torno da definição de políticas publicas para juventude.
 - **PEP - Pólo de Educação Permanente para Profissionais do SUS** – reúne 19 municípios da região do oeste do Pará como instância representativa da política de profissionalização do SUS – Sistema Único de Saúde.
 - **Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista (Resex) Tapajós-Arapiuns e Conselho Consultivo da Floresta Nacional do Tapajós (Flona)** – compostos por representantes das comunidades residentes, entidades governamentais e ONGs da região, vem contribuindo na gestão participativa, implementação e consolidação de projetos e planos de manejo juntos as respectivas Unidades de Conservação.
 - **Conselhos Municipais de Santarém e Belterra (de Saúde; de Assistência Social; dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Turismo e Meio Ambiente)**: congregam entidades governamentais, não-governamentais, privadas e de ensino que atuam junto aos municípios para o acompanhamento da execução das políticas públicas locais em cada uma das respectivas áreas temáticas.
-

HISTÓRICO DOS PRINCIPAIS APOIADORES

- **1987 – 1990:**
 - FINANCIAMENTO:
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
 - SUPERVISÃO TÉCNICA:
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
 - INTERVENIÊNCIA:
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA / FADESP
- **1991 – 1994:**
 - FINANCIAMENTOS:

FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - FNMA
CONSELHO NACIONAL DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS - CNPT
FUNDAÇÃO YVES ROCHER - FRANÇA
CONSELHO BRITÂNICO - ODA / GRÃ-BRETANHA
 - COLABORAÇÕES:

CONSERVATION INTERNATIONAL - EUA
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
WORLD WILD FOUNDATION - WWF/SUIÇA
EMBAIXADA FRANCESA
EMBAIXADA CANADENSE
ASHOKA INTERNACIONAL
- **1995 – 2001:**
 - FINANCIAMENTOS:

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPAS/OMS
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7
UNIÃO EUROPÉIA - UE
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
 - COLABORAÇÕES:

INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRÃ-BRETANHA
WORLD WILD LIFE FOUNDATION - WWF
GEF / PPP - BANCO MUNDIAL
CONSERVATION INTERNATIONAL / EUA
WINROCK INTERNATIONAL / EUA
EMBAIXADA INGLESA
MINISTÉRIOS DA CULTURA E DOS ESPORTES – PRONAC E INDESP
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA - PRODEEM
ASHOKA INTERNACIONAL
- **2002 – 2005**
 - FINANCIAMENTOS:

TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7

- FUNDAÇÃO KELLOGG / EUA
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - INTERAGIRE - UNITÉ / SUIÇA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - FUNDAÇÃO GREENSTAR - USAID / EUA
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - ASHOKA / AVINA

- **2005 – 2007**
- FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - BOVESPA SOCIAL - BVS
 - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
 - INSTITUTO OI FUTURO
 - ASHOKA / AVINA / SCHWAB

- **2008 - 2009**
- FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - NÚCLEO OIKOS
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - ALCOA
 - MINISTÉRIO DA CULTURA - CULTURA DIGITAL
 - MINISTÉRIO DO TURISMO
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - INSTITUTO ECOFUTURO
 - ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA
 - LEMELSON FOUNDATION - IDEAAS
 - ASHOKA / AVINA / SCHWAB

➤ **2010**

○ FINANCIAMENTOS:

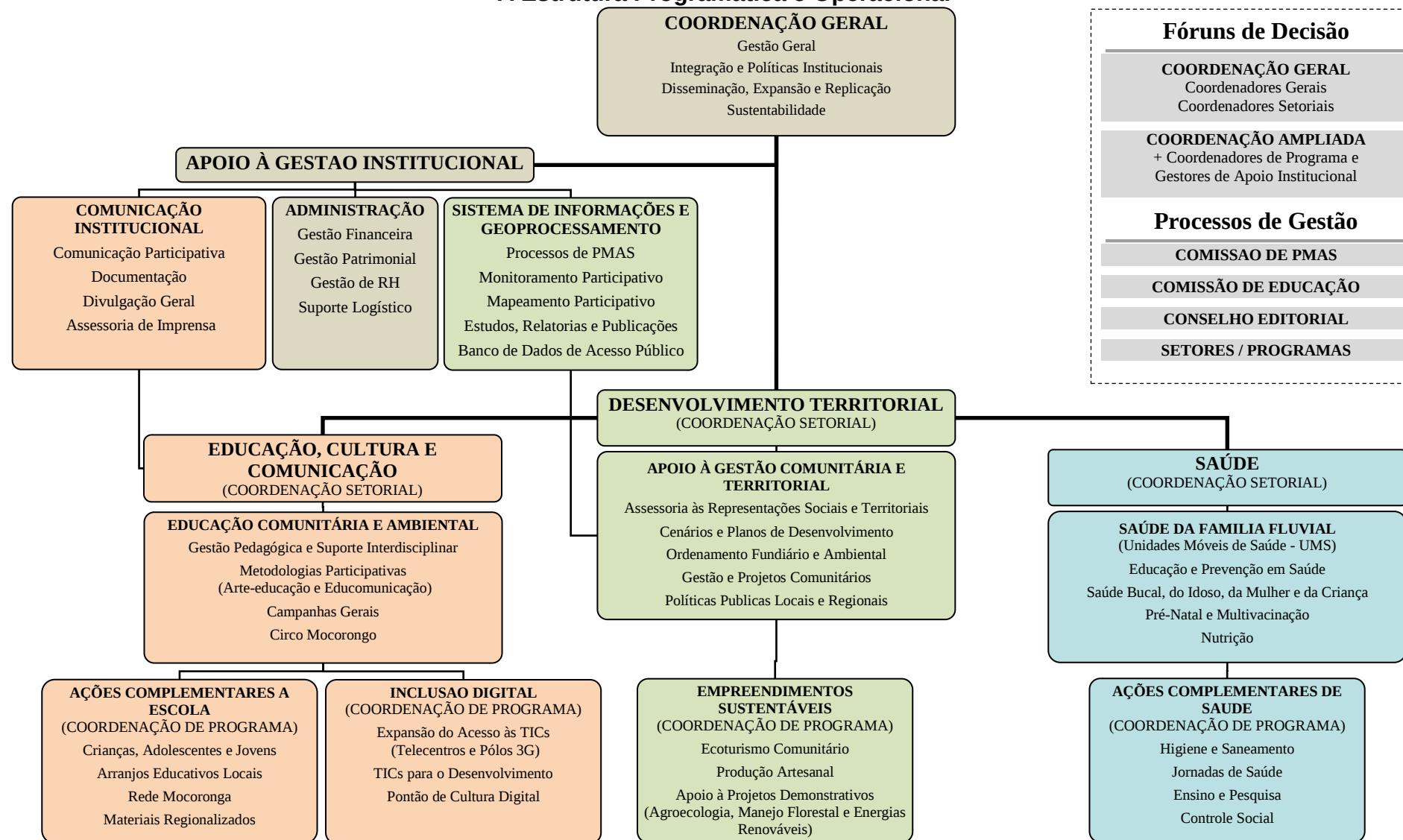
TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
NÚCLEO OIKOS
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
ALCOA
INSTITUTO VIVO
MINISTÉRIO DA CULTURA - CULTURA DIGITAL
MINISTÉRIO DO TURISMO
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

○ COLABORAÇÕES:

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – GESAC
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEDECT
INSTITUTO ECOFUTURO
ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA
LEMELSON FOUNDATION - IDEAAS
ASHOKA / AVINA / SCHWAB

O ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

A Estrutura Programática e Operacional



II. O EXERCÍCIO DE 2010:

2.1– Introdução:

O ano de 2010 trouxe algumas reflexões sobre os programas do PSA e relacionados ao campo organizativo, estimulados, principalmente, pelo processo de Planejamento Estratégico 2010–2015, que iniciou-se no final de 2009 e terminou em meados de 2010.

Este trabalho - fruto de um processo de seleção do “Programa de Planejamento para Ganho de Escala” da Ashoka e McKinsey&Company - demandou mais de nove meses – entre encontros presenciais com consultores, seminários gerais e setoriais do PSA, consultas a parceiros e representações comunitárias – culminando em um documento que sistematiza os principais resultados da reflexão institucional, mecanismos de gestão, visão de futuro, diretrizes estratégicas e planos de implementação das ações prioritárias a serem empreendidas nos próximos 5 anos, envolvendo também as perspectivas de expansão do PSA não apenas em sua área de atuação como também a disseminação para outras regiões.

Reflexões e planejamentos a parte, as atividades desenvolvidas continuaram com a mesma intensidade.

No Setor de Saúde, a experiência e bons resultados colhidos no campo da saúde básica, com o atendimento regular às populações ribeirinhas através de uma unidade móvel fluvial de saúde nos moldes de um Programa de Saúde da Família itinerante, culminaram na publicação da Portaria Ministerial nº 2191, de 03 de Agosto de 2010, que permitirá a replicação do modelo para outras regiões com recursos públicos garantidos. Uma grande conquista comemorada intensamente e cujos principais beneficiários serão as populações ribeirinhas, historicamente excluídas deste tipo de serviço.

O Setor de Empreendimentos Sustentáveis intensificou suas ações de estruturação de um circuito de ecoturismo de base comunitária e deu continuidade as ações de qualificação e apoio a organização dos grupos de produção de artesanato sustentável, de forma integrada com iniciativas de segurança alimentar, agroecologia e energias renováveis, em articulação com outros atores sociais, públicos e privados.

O Setor de Educação, Cultura e Comunicação fortaleceu seu programa de comunicação comunitária, através da implantação de novos telecentros de inclusão digital, início de um programa de cultura digital com dispositivos móveis e realização de diversas oficinas de capacitação em produção e editoração de conteúdos comunitários. Também, manteve em operação o Pontão de Cultura Digital que colaborou para o acesso e a difusão da cultura na região. Por fim, reestruturou seus programas de educação comunitária e ambiental e ações complementares a escola atuando, em paralelo, na realização de diversas campanhas comunitárias relacionadas aos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

O programa de Organização Comunitária consolidou sua ação piloto em comunidades de várzea com a implantação bem sucedida de um projeto de saneamento básico na Gleba Curumucuri (município de Juruti) com ampla participação comunitária. Nas demais regiões da área de atuação prosseguiu suas ações de desenvolvimento territorial, mobilização e organização comunitária avançando na consolidação de tecnologias sociais de baixo custo, alto impacto e passíveis de replicação, com o intuito de promover a qualidade de vida nas comunidades.

Tudo isto, sempre com a participação do “Gran Circo Mocarongo” que além de informações traz muita alegria para as atividades.

Como destaques das realizações em 2009, pode-se citar:

Saúde Comunitária:

- 7 rodadas de atendimento do N/M Abaré em todas as comunidades da Resex Santarém, 07 rodadas na Flona Belterra e 05 na Flona e Resex Aveiro;

- 03 Jornadas de Reforço Assistencial no Município de Santarém (Alter do Chão, Orla de Santarém e Comunidade de Arapemã);
- Programas de Atenção Básica à Saúde implantados e em funcionamento na região do Rio Tapajós:
 - Saúde da Mulher;
 - Saúde da Criança;
 - Planejamento Familiar;
 - Prevenção e Combate a desnutrição;
 - Hipertensão;
 - DST/AIDS;
 - Saúde Mental;
 - Combate a Tuberculose;
 - Combate a Hanseníase;
 - Controle de Endemias;
 - Saúde Bucal;
 - Programa Saúde do idoso
- 05 Universidade conveniadas (FIT, UEPA, UNISA, USP, UFSC);
- 31 estagiários/voluntários de medicina;
- 42 estagiários/voluntários de enfermagem;
- 01 voluntária em radiologia;
- Continuidade das mobilizações focadas no Estatuto da Criança e do Adolescente, CLIS, Segurança Alimentar fortalecendo a rede de Agentes Multiplicadores;
- Sistema de Informações dos dados da saúde implantado no Abaré;
- Adequação e Adaptação de Manuais do Ministério da Saúde para Capacitação de ACS e outros profissionais de saúde. Temas dos Manuais: Leishmaniose Visceral e Tegumentar;
- 05 cursos de reciclagem e capacitação realizadas nos programas de Atenção Básica para equipe técnica. Temas: Raio X, Aleitamento Materno, Saúde Mental, DST/AIDS e Controle Social;
- 12 cursos de reciclagem e capacitação realizadas nos programas da atenção básica para ACS e Técnicos em Enfermagem. Temas: Leishmaniose Visceral e Tegumentar, Avaliação oftálmica, Saúde Bucal e Imunização e Organização Comunitária/CLIS;
- Participação de 2 membros da equipe técnica (1 enfermeira e 1 arte-educadora) em 2 Congressos realizados em Brasília/DF. Temas: DST/AIDS e Hepatites Virais.

Empreendimentos Sustentáveis:

Ecoturismo de base comunitária

- Foram realizadas em 04 comunidades as seguintes oficinas: acolhida ao visitante, educação ambiental, manipulação de alimentos, monitores/condutores ambientais.
- Foram realizados estudos preliminares e projetos para implementação de três casas dos hóspedes comunitárias e foram captados recursos para as mesmas.
- Foi promovida a participação de representantes destas comunidades em 03 encontros de intercâmbio e formação em projetos de turismo de base comunitária em diferentes regiões do Brasil.
- Foi desenvolvido o site e produzido um vídeo para divulgação dos roteiros nas comunidades envolvidas no projeto.
- Foram realizadas 02 missões de promoção na Europa.

Artesanato sustentável

Foram desenvolvidas:

- ações de apoio a manutenção da Certificação Florestal do Grupo TucumARTE – sistematização de informações sobre consumo de matéria-prima, produção e comercialização de peças; acompanhamento da auditoria da certificadora FSC no Brasil;
- oficinas de desenvolvimento de novas peças e da linha de produtos em 05 comunidades;
- apoio à comercialização de produtos e à organização interna dos grupos para o atendimento de pedidos;
- divulgação e comercialização de produtos durante exposição cultural e lançamento do vídeo “Debaixo da floresta da gente tem gente”, retratando o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Economia da Floresta junto a 08 comunidades do Rios Arapiuns e Amazonas;
- apoio para a participação do Grupo TucumARTE na 4ª edição da Feira Brasil Certificado e de seis grupos de artesãos na Feira Internacional de Artesanato, em Porto Alegre – RS, e em duas feiras na cidade de Santarém.

Agroecologia e permacultura

Nesta área vale destacar as seguintes ações:

- Implementação de sistemas agroflorestais e manejo da matéria-prima coletivos para o artesanato em 5 comunidades.
- Curso de piscicultura em tanques redes e biometria, realizado na comunidade de Vila Brasil - PAE Lago Grande, com 10 comunidades representadas e 22 participantes;
- participação da equipe do projeto em um curso de colheita de sementes e produção de mudas de espécies florestais;
- Intercâmbio de experiência agroflorestal no projeto PLUPH em Itaituba e Projeto Curauá em Curuai Lago Grande.

Educação, Cultura e Comunicação:

Educação comunitária e ambiental

- Formação de Comissão Interdisciplinar de Educação, organizando a gestão dos programas do PSA a partir de Matriz de Temas prioritários e gerados de Arranjos Educativos Locais;
- Campanhas Educativas a partir de temas geradores, tendo prioridade neste ano para a educação em saúde e os direitos fundamentais de crianças e adolescentes;
- Estabelecimento de parcerias com organizações congêneres para a realização de atividades em parceria, como os Doutores da Alegria;
- 38 apresentações temáticas do Circo Mocarongo de Saúde e Alegria levando informação, dinâmicas de arte-educação para as comunidades ribeirinhas;

Ações complementares à escola

- Definição de nova abordagem metodológica como Arranjos Educativos Locais, integrando as diversas iniciativas do Projeto Saúde e Alegria como um conjunto integrado de ação educativa, em etapas gradativas e sequenciais, em comunidades com escolas-pólos, a partir das quais, promove benefícios locais e multiplica para as comunidades vizinhas. Integra ações de arte-educação, educomunicação e inclusão digital e as diversas linhas temáticas do projeto: saúde, direitos das crianças e adolescentes, educação ambiental, cultura, entre outros;
- Fortalecimento de uma Rede de Agentes Multiplicadores locais (adolescentes e jovens, agentes de saúde, lideranças e professores, etc), a Teia Cabocla, uma rede de educação e comunicação para aprendizagem colaborativa na Amazônia, a partir do uso das tecnologias digitais e da arte-educação, valorizando a cultura e a identidade regional. O encontro

promovido no mês de dezembro, com 95 pessoas de 39 comunidades, fechou um ciclo das diversas iniciativas empreendidas pelo Projeto Saúde e Alegria no campo da educação, cultura, comunicação e inclusão digital, com representantes de Comissões Locais de Saúde, Agentes Multiplicadores do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente; jovens repórteres e monitores de telecentros. Os principais temas abordados foram: educação popular para a promoção da saúde; a garantia dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes; a cultura digital e a comunicação comunitária; a sociedade em rede e a presença das comunidades ribeirinhas;

- Caravanas de educação popular realizaram 87 Oficinas Locais de arte-educação e educomunicação sobre educação em saúde e direitos da infância, beneficiando mais de 2 mil crianças e adolescentes e envolvendo cerca de 800 adultos, tendo as escolas como palco principal das atividades;

Educação pela comunicação

- 04 Oficinas de formação de jovens para a produção de vídeos comunitários, abordando temas educativos e assuntos da realidade comunitária, com a participação de 47 jovens; Um total de 20 vídeos foram produzidos nas diversas dinâmicas de audiovisual realizadas;
- 11 comunidades com blogs em funcionamento, difundindo conteúdos locais e a cultura das comunidades. Os blogs estão integrados ao blog principal da Rede Mocaronga de Comunicação Popular (www.redemocoronga.org.br) que recebeu cerca de 178 mil visitas no ano;
- 47 produções de jornais locais, informativos impressos produzidos de forma autônoma pelos grupos de jovens participantes do projeto;
- Foram produzidas 48 edições do programa Rede Mocaronga, veiculado semanalmente na Rádio Rural de Santarém com alcance regional, contendo notícias produzidas pelos jovens repórteres, campanhas educativas dos programas do PSA e atrações culturais das comunidades atendidas;

Rede Mocaronga – Inclusão Digital

- 06 novas comunidades com telecentros em funcionamento e conselhos de gestão formados, totalizando 12 telecentros em atividade;
- 16 oficinas de capacitação técnica realizadas;
- 192 Agentes Capacitados (monitores, grupo de gestão);
- 13 Blogs comunitários em funcionamento;
- 03 produções de vídeo sobre cultura e inclusão digital;
- 42 Professores capacitados em informática básica e produção de conteúdos;

Pontão de Cultura Digital

- Fórum Amazônico de Cultura digital criado;
- Realização da Feira de Cultura Digital reunindo 15 Pontos de Cultura e 15 telecentros da região Norte, com a participação de cerca de 2.000 pessoas;
- 01 laboratório multimídia instalado (uso em oficinas de áudio e vídeo);
- 01 infocentro instalado com 15 máquinas conectadas à internet, fruto de uma parceria com o Governo Estadual (NAVEGAPará) e Prefeitura Municipal de Santarém;

- Articulação com programa telecentros.br do Governo Federal proporcionando a expansão da rede do PSA e a participação na rede de formação para a inclusão digital;
- Aprovação de projeto piloto para expansão da rede de Inclusão Digital por meio do uso de dispositivos móveis que permitirá a ampliação da rede para 10 novos pólos comunitários;
- Gravação de dois CD's com artistas da região
- Início das atividades do Projeto Vivo Comunidades e arranjos educativos locais;
- Inauguração da Estação Rádio Base de telefonia celular e implementação de um arranjos educativo local em Belterra.

Organização e Gestão Comunitária:

Gleba Nova Olinda:

- Formalização da proposta de criação de um mosaico territorial das grandes Glebas Estaduais, Nova Olinda e Curumucuri;
- Apoio a elaboração do Plano de Gestão de Uso das áreas destinadas;

Gleba Lago Grande:

- Oficinas comunitárias para a construção coletiva de cenários futuros para o Lago Grande em parceria com o INPE e a UFPA;
- Oficinas com lideranças e instituições públicas e sociais sobre cenários de futuro;
- Em parceria com o INCRA, realização do mapeamento fundiário da Gleba Lago Grande;
- Apoio e assessoria às atividades da FEAGLE

FLONA Tapajós e RESEX Tapajós-Arapiuns:

- Participação reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da FLONA;
- Apoio e participação nos eventos comunitários da RESEX;
- Continuidade do apoio ao Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Santarém;
- Apoio e assessoria ao planejamento da cooperativa FLONA (COONFLONA);
- Apoio e assessoria ao Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais de Belterra;
- Apoio à Federação das Comunidades da FLONA

Município de Juruti:

- Consolidação da expansão das ações do PSA no município;
- Fortalecimento das parcerias com diversas entidades (STTR, Colônia de Pescadores e Associações Locais), Poder Público e as áreas de responsabilidade socioambiental empresas atuantes do Município;

- Melhorias infraestruturais nas comunidades realizadas através da construção e gestão de sistemas de abastecimento e tratamento de água e implantação de banheiros comunitários na Ilha de Santa Rita (04 comunidades), uma experiência piloto em áreas de várzea;
- Oficinas de Saneamento Básico e Saúde;
- Oficinas de Gestão Comunitária;
- Apoio ao STTR e Colônia de Pescadores Z42 de Juruti.

FAS – Fórum da Amazônia Sustentável:

- Continuidade da participação do PSA junto ao FAS (Fórum da Amazonia Sustentável), tendo sido reeleito na última Assembleia Nacional (dez/2010) como uma das Instituições integrantes de sua Comissão Executiva;
- Participação e apoio a organização de diversos eventos multisetoriais - temáticas diversas como Agenda Clima/REDD, Territórios Sustentáveis, Cadeias Produtivas, Energia e Infraestrutura, Código Florestal, Indicadores de Sustentabilidade, entre outros.

2.2 - Principais Convênios e Parcerias em 2010:

- **Saúde Comunitária na Amazônia Brasileira (Terre Dês Hommes)** - apoio à consolidação de um Sistema de Saúde Básica adaptado para área rural da Amazônia, participativo e integrado ao Poder Público, com atividades de educação, prevenção, assistência e gestão em Saúde, além de melhorias das infra-estruturas de atendimento com destaque para a implantação e manutenção da Unidade Móvel de Atendimento, o Barco Abaré, uma Ambulância e Unidades Auxiliares.
- **Assistência Institucional ao Desenvolvimento Sustentável (BNDES/Governo Federal)** – tem como objetivo ampliar e complementar a infra-estrutura comunitária de saúde (pedras sanitárias, poços semi-artesianos, kits para fabricação de cloro, filtros de água, micro-sistemas de água encanada, postos e centro de saúde), comunicação (kits de rádio comunitária e sistemas de radiocomunicação) e transporte (adequação das embarcações do PSA e comunidades) visando facilitar o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção comunitária. Os benefícios estão contemplando diretamente um total de 150 comunidades, elevando significativamente o grupo-alvo do PSA.
- **Apoio ao Ordenamento Territorial na Região do Baixo Amazonas (Fundação Ford)** – Apoio ao desenvolvimento comunitário integrado nas áreas de organização social, saúde básica e reprodutiva, manejo florestal e agroecológico, geração de renda, educação e cultura, gênero, crianças e adolescentes, comunicação popular e pesquisa participativa a partir de ferramentas de Georreferenciamento
- **Apoio a Auto-Gestão (Fundação Konrad Adenauer)** - contempla o aprofundamento do Modelo de Desenvolvimento Comunitário Integrado com ênfase nas áreas de meio ambiente, geração de renda e organização comunitária, bem como o fortalecimento das articulações interinstitucionais visando aproveitar das experiências bem sucedidas como iniciativas demonstrativas para o aprimoramento de políticas públicas.
- **Projeto Jamaratinga - Incubadora Educacional e de Difusão de Tecnologias Sociais e Ambientais para o Empreendedorismo Local (Regione del Lazio)** – tem como objetivos estabelecer um acordo fundiário da área entre Jamaratinga e Acaratinga, bem como a execução de ações em parceria com a Federação da Flona, localidades do entorno e Instituições Afins para: (1) implantar uma Unidade Demonstrativa de Agroecologia com base nos princípios da Permacultura e Sistemas Agroflorestais; (2) ampliar o Ecoturismo de Base Comunitária para a consolidação de uma iniciativa sustentável de conservação ambiental e geração de renda; e (3) implantar um Pólo de Desenvolvimento e Difusão de Tecnologias Sociais e Ambientais para a produção de novos conhecimentos e de soluções apropriadas à realidade local.

- **Projeto Arapiuns (OIKOS)** – tem como objetivo estabelecer ações demonstrativas e promissoras de apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Assentamento Agroextrativista Lago Grande baseadas nos princípios cooperativistas, na economia solidária, na valorização do empreendedorismo e capital social local, e na disseminação das experiências bem sucedidas de cestarias de palha de Tucumã, movelaria cabocla e ecoturismo de base comunitária.
- **Inclusão digital para o Combate a Pobreza e Promoção do Desenvolvimento Comunitário Sócio-Econômico e Sustentável (Lateinamerika-Zentrum e União Européia)** – apóia a implementação de Telecentros com acesso a internet e a formação comunitária para aplicação das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de desenvolvimento.
- **Pontão de Cultura Digital do Tapajós (Ministério da Cultura - MinC)** – tem por objetivo geral promover a cultura digital na região Oeste do Pará integrando as novas TICs à cultura popular da Amazônia e articulando suas diversas iniciativas.
- **Ecoturismo de Base Comunitária no Pólo Tapajós (Ministério do Turismo)**- tem por objetivo ampliar e consolidar o programa de ecoturismo do PSA (mobilização, planejamento, organização e qualificação das comunidades), estruturar e fortalecer as estratégias de promoção e comercialização dos serviços, e expandir a Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário (REDE TURISOL), integrada pelo Saúde & Alegria.
- **Apoio ao Desenvolvimento Sustentável no Município de Juruti/PA (Programa de Responsabilidade Social – Omnia/Alcoa)** – apoio à expansão das ações do PSA em Juruti de promoção do desenvolvimento integrado (organização social; ordenamento territorial, etc) de forma articulada com os atores locais (Representações Comunitárias e Territoriais, instancias de Trabalhadores Rurais, Conselhos Municipais, Poder Público, etc).
- **Comunidades de Aprendizagem: Amazonia do caboclo pelo caboclo da Amazonia (Instituto Vivo - Programa de Responsabilidade Social)** – apoio para a implementação de 15 arranjos educativos locais e pontos de acesso à internet via conexão 3G, fortalecendo as ações da Rede Mocoronga de Comunicação Popular com a produção comunitária de mídia digital através do uso de dispositivos móveis.
- **Educação Popular pelos direitos das crianças ribeirinhas (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santarém-PA)** - promoção de iniciativas de desenvolvimento integral dos direitos fundamentais da infância e adolescência com ações complementares às Escolas em pólos da área de atuação direta do PSA por meio da mobilização comunitária, da formação de rede de agentes multiplicadores e realização de campanhas educativas através do uso de instrumento de arte-educação e educomunicação.
- **DED (Alemanha)** – apóia as Instituições parceiras com promoção de eventos e incorporação de cooperantes Alemães e apoio financeiro a cooperantes brasileiros ao quadro técnico para auxiliar na execução dos trabalhos. Desde 2007 disponibiliza um profissional na área de Geoprocessamento, em 2009 disponibilizou 02 cooperantes para área de Ecoturismo e 01 para as ações de Agroecologia.
- **Escola Nórdica - Suécia** – Programa de intercâmbio de estudantes brasileiros e Suecos que apóiam os grupos de jovens na elaboração de vídeos educativos pela ótica das comunidades, contribuindo para uma leitura crítica da mídia.
- **ASHOKA / AVINA / SCHUWAB FOUNDATION** – Rede Mundial de Fellows e Líderes – as três organizações apóiam indivíduos com destaque na liderança de suas instituições - sobretudo pelo empreendedorismo social e caráter inovador das experiências – promovendo oficinas e seminários de intercâmbio, projetos integrados, ações de fortalecimento e divulgação institucional, entre outros. A Coordenação do PSA é líder Avina e fellow da ASHOKA e da SCHUWAB FOUNDATION.

Telecentros.BR (Ministério do Meio Ambiente) – Prevê o apoio na forma de serviços e equipagem para atualização dos 11 telecentros existentes e implantação de 48 novos TCs nas Unidades de Conservação e Áreas de Interesse Ambiental, incluindo ainda 2 bolsas para Monitores Comunitários (por cada telecentro), além da formação continuada destes agentes multiplicadores. Duração: desde 2010, com Termos de Cooperação anuais e perspectivas de renovação.

2.3 – Quadro Resumo da Execução Financeira (por Convênios):

ELEMENTOS DE DESPESA	TDH	Vivo	MTUR	CMDCA	F FORD	KAS	MinC	Proj Juruti	OIKOS	LAZ	OUTROS PROJS*	TOTAL
Recursos Humanos	748.557,37	128.086,41	-	26.868,71	185.647,71	160.714,29	12.872,99	175.681,64	37.949,79	29.141,02	32.837,17	1.538.357,10
Formação	-	63.324,36	84.027,40	15.356,68	27.376,95	67.345,23	204.152,20	149.934,49	25.114,79	36.911,81	253.310,35	926.854,26
Formação - Abaré	83.857,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83.857,22
Serv. Terc	60.027,50	2.310,00	11.040,00	2.700,00	2.470,00	7.545,00	-	1.183,00	1.540,00	7.150,00	77.915,50	171.571,00
Equipamentos/obras	6.080,50	1.064,21	-	-	1.010,35	-	-	2.433,90	559,2	9.423,68	17.727,63	38.299,47
Outros (viagens,...)	8.179,01	-	-	-	-	-	-	-	3.310,87	4.993,20	10.483,08	26.966,16
Despesas Correntes	95.122,58	15.831,09	21.006,85	3.839,17	50.842,91	41.276,11	27.297,14	80.684,34	20.548,47	30.200,57	48.663,25	437.622,50
TOTAL GERAL	1.001.824,18	210.616,07	116.074,25	48.764,56	267.347,92	276.880,63	244.322,33	409.917,38	89.023,12	117.820,29	440.936,98	3.223.527,71

*Inclui Escola Nórdica, Ecoturismo, ALEPA, Regione Lazio, Convênio com a Pref. Mun. de Santarém e doações.

III. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – O Desenvolvimento Territorial

Objetivos



Garantir suporte técnico interdisciplinar para instrumentalizar e qualificar a população tradicional da Amazônia a atuar como agente ativo e determinante do seu próprio desenvolvimento e da defesa dos recursos naturais existentes, fortalecendo os mecanismos de gestão comunitária e a sua participação junto às instâncias de formulação de políticas, estratégias e soluções para a região.

Sub-Programas / Atividades/ Metas

- Capacitação de Lideranças
- Educação para Cidadania e Auto-Gestão
- Organização Comunitária e Intercomunitária
- Avaliação, Planejamento e Monitoramento Participativos
- Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo
- Construção de Agendas 21 Locais
- Gestão Participativa em Unidades de Conservação
- Assessoria à Projetos Comunitários
- Intercâmbio e Integração Institucional
- Parcerias com o Sistema Público e Privado
- Mecanismos de Sustentabilidade



Alvo: Lideranças comunitárias e representações de classes sociais.

Quadro Anual de Execução Física 2010 – Setor de Desenvolvimento Territorial

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º Semestre	2º Semestre	Observações
01	Apoio a III Assembléia do Movimento em Defesa da Vida e Cultura do Arapiuns	Nº de participantes:	64		
02	Encontro da discussão da Área de Limitação Administrativa Provisória (ALAP)	Nº de participantes:	24		
03	Apoiar a Instalação dos Painéis Solares e Definir Estratégias de Gestão do Micro Sistema de Abastecimento de Água de Curi	Nº de participantes:	50		
04	Encontros de planejamento a realização de cenários de uso do solo para o PAE Lago Grande	Nº de participantes:	28		
05	31ª Assembléia do Conselho Consultivo da FLONA - Tapajós	Nº de participantes:	29		
06	Realização da Assembléia do Conselho Deliberativo da FEAGLE	Nº de participantes:	100		
07	Participar da Assembléia da Associação Comunitária dos moradores de Maguari - Flona Tapajós	Nº de participantes:	70		
08	Apoio e Participação do Conselho Deliberativo do STTR de Juruti	Nº de participantes:	150		
09	Reunião com a Diretoria do PAE Salé para o Planejamento da Assembléia Geral da Entidade	Nº de participantes:	18		
10	Participação de Eventos do CONJUS – Conselho Juruti Sustentável	Nº de eventos:	02		
11	Curso de formação dos delegados sindicais da região do Juruti Velho	Nº de participantes:	55		
12	Apoio e participação à Assembleia Geral do PAE Salé	Nº de participantes:	120		
13	Assembléia Regional do STTR (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém) Lago Grande	Nº de participantes:		20	
14	Reunião de Lideranças para escolher nomes da nova diretoria do STTR (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais) de Belterra	Nº de participantes:		40	
15	Participar e Apoiar a reunião ordinária das Associações Comunitárias de Maguari - ASCOMART e de Jamaraguá - ASMORJA	Nº de participantes:		36	
16	Fazer o dimensionamento e dar apoio na construção e gestão do sistema de abastecimento de água - Rio Arapiuns	Nº de participantes:		18	
17	Assembléia de entrega do documento do Contrato de Concessão de Direito Real de Uso da Terra nas 21 comunidades da Flona do Tapajós, e Eleição da nova Executiva da Federação da Flona	Nº de participantes:		20	
18	Oficina de Vídeo Participativo e Assembleia do movimento em defesa	Nº de participantes:		105	

	da vida e cultura do Arapiuns				
19	Apoio na gestão e instalação da rede hidráulica do sistema de abastecimento de água de Aningalzinho - Rio Arapiuns	Nº de participantes:		24	
20	Apoio a realização do curso de Piscicultura e Avicultura na Comunidade de Monte Carmelo na Região de Juruti Velho	Nº de participantes:		60	
21	Oficina de Higiene e Saneamento em Santa Rita	Nº de participantes:		81	
22	Participação na Assembléia da ACOGLEC para aprovação do Plano de Uso da Gleba Curumucuri	Nº de participantes:		90	
23	Apoio a construção do prédio do Telecentro de Valha Me Deus	Quantidade:		01	
24	Implantação de Micro Sistema de Abastecimento de Água	Quantidade:		01	
25	Construção de banheiros na Ilha de Santa Rita	Quantidade:		20	
26	Distribuição de Filtros na Ilha de Santa Rita	Quantidade:		59	

3.2 – A Saúde:

Objetivos

Melhorar o estado de saúde individual, familiar e comunitário através de atividades de atenção primária, de forma integrada à rede pública, buscando consolidar um modelo demonstrativo de saúde comunitária para Amazônia, participativo, sustentável e adaptado à realidade local.

Sub-Programas / Atividades/ Metas

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO COMUNITÁRIA:

- Capacitação em Políticas de Saúde
- Formação de Comissões Locais Integradas de Saúde
- Apoio à Associação de Parteiras do Oeste do Pará
- Participação nos Conselhos e Comitês de Saúde
- Parcerias com o Sistema Público e Privado

SAÚDE AMBIENTAL, HIGIENE E SANEAMENTO:

- Capacitação de Multiplicadores
- Campanhas Educativas e Visitas domiciliares
- Combate às Endemias e Zoonoses
- Monitoração Epidemiológica Participativa
- Implantação de Pedras Sanitárias
- Sistemas de Abastecimento e Tratamento da Água

SAÚDE REPRODUTIVA:

- Capacitação de Agentes e Parteiras Tradicionais
- Campanhas Educativas e Preventivas
- Atenção às Doenças da Infância e da Mulher
- Pré-natal, Assistência à Gestante e Planejamento Familiar
- Campanhas de Multivacinação
- Crescimento e Desenvolvimento da Criança (0-5 anos)
- Alimentação Regional e Combate à Desnutrição

SAÚDE ORAL:

- Capacitação de Agentes e Professores
- Assistência Odontológica
- Higiene bucal e Fluoretação (Escola)
- Monitoração do CPOD

ASSISTÊNCIA SIMPLIFICADA:

- Capacitação da Rede de Agentes e Auxiliares de Saúde
- Desenvolvimento de Condutas Adaptadas
- Sistema de Referência e Contra-referência
- Implantação de Postos Rurais e Centros de Saúde
- Manutenção de Unidades Móveis de Atendimento
- Manutenção de Rede de Radiocomunicadores

Público Alvo: Todas as pessoas da comunidade – homens e mulheres (adultos, jovens, crianças, adolescentes, idosos).



Capacitação da Rede de Agentes Comunitários de Saúde: composta por mais de 70 agentes que já respondem nas próprias comunidades pela maioria das ocorrências primárias.



Saúde Infantil: campanhas trimestrais de imunização, com cobertura vacinal de 98% e acompanhamento regular das crianças entre 0 e 5 anos.



Parteiras: responsáveis por 60% dos partos rurais, estão sendo capacitadas em saúde reprodutiva e recebendo kits com instrumental para o trabalho.

Quadro anual de execução Física 2010 - Setor Saúde

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º semestre	2º semestre	Observações
01	Reciclagem e Capacitação da Equipe Técnica de saúde PSA	Nº de capacitações	3	2	
		Nº de participantes	5	5	
02	Capacitação de atualização dos ACS	Nº de capacitações	5	7	
		Nº de participantes	62	62	
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE (RODADAS UMS ABARÉ Santarém, Belterra e Aveiro)					
03	Rodadas de atendimentos UMS abaré	Nº rodada	7	7	
04	Consultas médicas e enfermagem (Santarém)	Nº de consultas	2.200	2.059	
05	Consultas médicas e enfermagem (Aveiro)	Nº de consultas	733	368	
06	Consultas médicas e enfermagem (Belterra)	Nº de consultas	1671	966	
07	Crianças de 06 a 18 meses inscritas na Suplementação de Ferro nos três municípios (Santarém, Belterra e Aveiro)	Nº de crianças		202	Somados os 2 semestres.
08	Procedimentos de enfermagem (3 municípios):peso, mensuração, verificação de PA e Temperatura	Nº de procedimentos	13.812	10.179	
09	Acompanhamento de hipertensos: consultas (Aveiro)	Nº Consultas	94	69	
10	Acompanhamento de hipertensos: consultas (Belterra)	Nº Consultas	222	131	
11	Acompanhamento de hipertensos: consultas (Santarém)	Nº Consultas	135	163	
12	Acompanhamento de hipertensos: pacientes (Aveiro)	Nº pacientes	62	53	
13	Acompanhamento de hipertensos: pacientes (Belterra)	Nº pacientes	115	94	
14	Acompanhamento de hipertensos: pacientes (Santarém)	Nº pacientes	118	137	
15	Pacientes hipertensos cadastrados no Abaré (3 municípios)	Nº pacientes		522	
16	Acompanhamento de diabéticoss: consultas (3 municípios)	Nº Consultas	110	79	
17	Acompanhamento de diabéticos: pacientes (3 municípios)	Nº pacientes	65	60	
19	Pacientes diabéticos cadastrados no Abaré (3 municípios)	Nº de pacientes		96	
	Consultas de pré-natal (Aveiro)	Nº de consultas	38	41	
	Consultas de pré-natal (Belterra)	Nº de consultas	96	52	
	Consultas de pré-natal (Santarém)	Nº de consultas	173	200	
	Grávidas assistidas nos 3 municípios (pacientes)	Nº de grávidas	182	181	
	Remoções de urgência nos 3 municípios	Nº de remoções	10	04	
	Atendimentos odontológicos (Aveiro)	Nº de atendimentos	165	94	
	Atendimentos odontológicos (Belterra)	Nº de atendimentos	379	224	
	Atendimentos odontológicos (Santarém)	Nº de atendimentos	586	595	

	Procedimentos odontológicos (3 municípios)	Nº de procedimentos	2.237	2.866	
	Cobertura vacinal infantil (Aveiro)	% Cobertura vacinal		94	A cobertura vacinal é fechada somente no final do 2º semestre
	Cobertura vacinal infantil (Belterra)	% Cobertura vacinal		94	
	Cobertura vacinal infantil (Santarém)	% Cobertura vacinal		95	
	Cobertura vacinal idoso (Aveiro)	% Cobertura vacinal		86	
	Cobertura vacinal idoso (Belterra)	% Cobertura vacinal		86	
	Cobertura vacinal idoso (Santarém)	% Cobertura vacinal		65	
	Saúde do Idoso: Atendimento médico domiciliar	Nº de atendimentos	29	22	
	Planejamento Familiar: consultas (Aveiro)	Nº Consultas	152	76	
	Planejamento Familiar: consultas (Belterra)	Nº Consultas	283	212	
	Planejamento Familiar: consultas (Santarém)	Nº Consultas	337	387	
	Planejamento Familiar: Pacientes(Aveiro)	Nº mulheres	106	54	
	Planejamento Familiar: Pacientes(Belterra)	Nº mulheres	161	124	
	Planejamento Familiar: Pacientes(Santarém)	Nº mulheres	192	220	
	Pacientes cadastradas no Programa de Planejamento Familiar	Nº de pacientes		592	
	Preservativos masculinos distribuídos nos 3 municípios	Nº preservativo	16.000	18.000	
	Pacientes cadastrados no Programa de Saúde Mental	Nº de pacientes		73	
	Exames PCCU (Aveiro)	Nº exames	43	46	
	Exames PCCU (Belterra)	Nº exames	124	81	
	Exames PCCU (Santarém)	Nº exames	235	267	
	Inquéritos Caninos (coletas vetoriais)	Nº de coletas	441	392	
	Eutanásia de animais doentes	Nº de eutanásias	38	22	
	Animais vacinados (cães e gatos)	Nº de animais vacinados	946	257	
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: Jornada de Reforço Assistencial – Projeto Gente que Cuida da Gente – Vila de Alter – do Chão.					
	Pessoas atendidas	Nº pessoas	1.071		
	Consultas médicas	Nº de consultas	96		
	Equipe de Saúde (médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas, massoterapeutas, fisioterapeutas, THD, técnicos de laboratório, técnicos de enfermagem, psicólogos)	Nº de profissionais	33		
	Consultas de enfermagem	Nº de consultas	200		
	Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos	1.299		
	Atendimentos odontológicos	Nº de atendimentos	148		
	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos	198		
	Pequenas cirurgias	Nº de cirurgias	30		

Exames PCCU	Nº de exames	07		
Testes de Glicemia	Nº de exames	58		
Exames HIV	Nº de exames	35		
Encaminhamentos para especialistas	Nº de encaminhamentos	44		
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: Jornada de Reforço Assistencial – Projeto Hora de Cuidar das Mães.				
Pessoas atendidas	Nº de pessoas	889		
Exames laboratoriais	Nº de exames	53		
Testes de Glicemia	Nº de exames	195		
USG de mama	Nº de exames	28		
Exames PCCU	Nº de exames	65		
Avaliações de mama	Nº de avaliações	142		
Avaliações de Pele	Nº de avaliações	51		
Avaliações Bucais	Nº de avaliações	16		
Avaliações Psicológicas	Nº de avaliações	06		
ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE: Jornada de Reforço Assistencial – Projeto Gente que Cuida da Gente – Comunidade Quilombola de Arapemã				
Pessoas atendidas	Nº pessoas	428		
Consultas médicas	Nº de consultas	52		
Equipe de Saúde (médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas, bioquímico, THD, técnicos de laboratório)	Nº de profissionais	21		
Consultas de enfermagem	Nº de consultas	154		
Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos	1.196		
Atendimentos odontológicos	Nº de atendimentos	59		
Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos	64		
Palestras educativas CTA (Prevenção e ações educativas DST/AIDS)	Nº de palestras	30		
Exames PCCU	Nº de exames	20		
Remoções Samu	Nº de remoções	03		
SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE SIMPLIFICADA - REGIÃO DO RIO ARAPIUNS				
Nº de comunidades atendidas	Nº de comunidades	76	42	
Rodadas de atendimentos B/M Netinho (Prefeitura de Santarém)	Nº de rodadas	02	01	
Consultas médicas	Nº de consultas	0	155	
Consultas de enfermagem	Nº de consultas	308	160	
Procedimentos de enfermagem	Nº de procedimentos	770	480	
Consultas odontológicas	Nº de consultas	93	0	

	Procedimentos odontológicos	Nº de procedimentos	124	0	
	Coletas p/ exames PCCU	Nº de coletas	386	34	
	Exames laboratoriais	Nº de exames	561	142	
	Cobertura Vacinal contra Paralisia Infantil	% de cobertura vacinal	-	80	
	Palestras educativas (saúde oral)	Nº de palestras	89	44	
	Animais vacinados (cães e gatos)	Nº de animais	437	254	
	Eutanásias caninas	Nº de animais	08	0	
CONTROLE DE OCORRÊNCIA DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA					
	Famílias com acesso a água potável	Nº de famílias		3.261	
	Famílias com pedra sanitária instalada	Nº de famílias		4.306	
	Monitoramento dos casos de diarreia no semestre	Nº de casos de diarreia	26	34	
MODELO TÉCNICO E ASSISTENCIAL MONITORADO E ACOMPANHADO					
	Aprimoramento do Banco de dados do Abaré com análise e entrada de novos dados (GISMED) e relatoria.	Nº de relatórios	07	07	Relatórios referentes aos dados tabulados durante as rodadas Abaré.
INTEGRAÇÃO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS					
	Reuniões em Conselhos Municipais de Saúde de Santarém	Nº de reuniões	01	12	
	Reuniões em Conselhos Municipais de Saúde de Belterra	Nº de reuniões	8	4	
	Reuniões em Conselhos Municipais de Saúde de Aveiro	Nº de reuniões	0	1	
	Reuniões com Secretaria Municipal de Saúde de Santarém	Nº de reuniões	3	5	
	Reuniões com Secretaria Municipal de Saúde de Belterra	Nº de reuniões	3	3	
	Reuniões com Secretaria Municipal de Saúde de Aveiro	Nº de reuniões	1	1	
	Reuniões com poderes públicos, federais, estaduais e municipais	Nº de reuniões	1	2	
	Aprovação de Portaria Saúde Ribeirinha	Nº de Portarias		1	
	Ampliação dos convênios com o Poder Público (assinatura dos Termos de Compromisso Abaré)	Nº de convênios	0	3	
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E GARANTIA DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, CLIS...					
	Ações Educativas	Nº de ações	43	44	
		Nº de crianças/adolescentes	1.069	937	
		Nº de adultos	534	324	
	Caravanas de Educação	Nº de caravanas	26	23	
		Nº de comunidades	26	23	
	Criação de novas CLIS	Nº de CLIS formada	15	02	
	Apresentações do Circo Mocarongo (durante as jornadas Abaré)	Nº de apresentações	23	12	
		Nº de público	1.670	981	

3.3 - Empreendimentos sustentáveis:

Objetivos

Estruturar e qualificar a oferta de ecoturismo de base comunitária e artesanato da região para o mercado nacional e internacional, como alternativas econômicas sustentáveis, componentes estratégicos para a conservação das florestas, geração de renda e desenvolvimento regional

Sub-Programas / Atividades/ Metas

META: ampliar e estruturar o circuito de ecoturismo de base comunitária e a rede de artesãos da floresta capacitando e organizando 15 comunidades, estruturando 05 empreendimentos receptivos comunitários, apoiando a promoção, comercialização e operação coletiva das atividades de turismo; organizando e capacitando 10 grupos com a participação de mais de 300 artesãos, dando suporte a comercialização coletiva no mercado local e nacional.

Principais atividades por subprograma

ECOTURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

- . Mobilização, organização e qualificação das comunidades;
- . Realização de um inventário dos atrativos turísticos das comunidades;
- . Elaboração de roteiros e atividades para visitação;
- . Implantação de infraestruturas receptivas;
- . Organização, promoção, comercialização e operacionalização dos roteiros;
- . Qualificação de jovens operadores de ecoturismo de base comunitária;
- . Oficinas de associativismo, cooperativismo e economia solidária;
- . Apoio a implantação de uma operadora local de ecoturismo de base comunitária.



ARTESANATO SUSTENTÁVEL DA FLORESTA

- . Oficinas de organização e gestão da produção coletiva;
- . Oficinas de desenvolvimento de produtos;
- . Oficinas de manejo e extração das matérias primas;
- . Oficinas de tingimento natural;
- . Oficinas de aprimoramento da técnica de tecelagem;
- . Oficinas de associativismo, cooperativismo e economia solidária;
- . Apoio a implantação de uma central de negócios do artesanato da floresta;
- . Apoio a promoção e comercialização do artesanato.



Público Alvo: Homens, mulheres e jovens.

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º semestre	2º semestre	Observações
1	Preparação de áreas de manejo das comunidades do Artesanato Sustentável	Nº de comunidades:	05	04	
		Nº de participantes:	78	61	
2	Acompanhamento de equipes de repórteres consultores para o Ministério do Turismo para a produção de matéria jornalística sobre o EBC	Nº de comunidades:	04	02	
		Nº de participantes:	30	15	
3	Curso de Sementes e Mudanças Certificadas, organizado pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal do Pará	Nº de comunidades:	-		
		Nº de participantes:	02 PSA		
4	Oficinas (04) de Qualificação 'Recepção ao Visitante'	Nº de comunidades:	04		
		Nº de participantes:	41		
5	Oficinas (04) de Qualificação "Educação Ambiental e Lixo"	Nº de comunidades:	04		
		Nº de participantes:	78		
6	Oficinas (04) de Qualificação "Boas práticas de Manipulação de Alimentos"	Nº de comunidades:		04	
		Nº de participantes:		36	
7	Oficina de Qualificação dos condutores de trilhas	Nº de comunidades:		04	
		Nº de participantes:		11	
8	Oficina de design e criação com novos grupos de artesãos	Nº de comunidades:	05	05	
		Nº de participantes:	12	53	
9	Oficina de Qualificação " Intercâmbio entre as comunidades" Programa de Turismo de Base Comunitária	Nº de comunidades:		04	
		Nº de participantes:		32	
10	Roteiros (05) de viagem do turismo de base comunitária	Nº de comunidades:	04	04	
		Nº de participantes:	23	48	
11	Encontro Nacional da Rede Turisol - Bahia	Nº de comunidades:	04		
		Nº de participantes:	06		
12	Seminário Gestão de Territórios e Turismo Comunitário - Ceará	Nº de comunidades:	04		

		Nº de participantes:	05		
13	Visita de intercâmbio Pousada dos Lagos – Amazonas	Nº de comunidades:	05		
		Nº de participantes:	07		
14	Missões (02) de promoção e comercialização na Europa do programa de turismo de base comunitária	Nº de comunidades:	--		
		Nº de participantes:	02		
15	Oficinas de Padronização e Precificação + Organização do trabalho coletivo + Oficina de sensibilização dos jovens para o envolvimento nas atividades de artesanato e ecoturismo	Nº de comunidades:		05	
		Nº de participantes:		127	
16	Seminário com parceiro institucional DED – Belém	Nº de participantes:	01	01	
17	Levantamento socioeconômico – Comunidade de Anã	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		71	
18	Levantamento socioeconômico – Comunidade de Urucureá	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:		45	
19	Auditoria de Certificação Florestal FSC	Nº de comunidades:	1		
		Nº de participantes:	12		
20	Curso Competências mínimas para condutor ABETA/MTur	Nº de comunidades:		04	
		Nº de participantes:		09	
21	Curso de Sementes e Mudas Certificados, organizado pelo Inst. De Desenvolvimento Florestal do Pará	Nº de participantes:	02		
22	Intercâmbio Agroecologia – EMBRAPA Itaituba	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	24		
23	Colaborações em ações de campo, com o parceiro do Projeto Luz Agora na Amazônia – IDEAAS – energia solar – Maripá e Anumã	Nº de comunidades:	02		
		Nº de participantes:	32		
24	Seminário com parceiro institucional DED – Altamira	Nº de comunidades:	04		
25	Semana de Agroecologia – Santarém	Nº de participantes:	01		
26	Curso de Piscicultura – comunidade de Vila Brasil	Nº de comunidades:	08		
		Nº de participantes:	32		
27	Levantamento territorial georreferenciado da Comunidade de Anã	Nº de comunidades:	01		
		Nº de participantes:	05		

3.5 – A Educação, Cultura e Comunicação:

Objetivos



Ampliar as oportunidades de aprendizagem, despertando a cidadania e a consciência ambiental para o desenvolvimento, valorizando a cultura e a identidade regional, promovendo a inclusão social e a garantia dos direitos fundamentais das novas gerações de ribeirinhos.

Sub-Programas / Atividades/ Metas

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL:

- Uso de metodologias participativas e mobilizadoras de Educação Comunitária e Ambiental nos programas do PSA, apoiando os processos de Desenvolvimento Integrado e sua disseminação.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR:

- Elaboração e condução de processos pedagógicos gerais (princípios, pesquisas, metodologias) e definição de temas geradores.

SUORTE INTERDISCIPLINAR:

- Apoio à qualificação e desenvolvimento continuado de metodologias participativas.

INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL:

- Articulações, parcerias e intercâmbios metodológicos.

CAMPANHAS GERAIS:

- Fortalecimento de práticas circenses, de arte-educação e educomunicação na Mobilização Educativa com campanhas com temas geradores.

AÇÕES COMPLEMENTARES À ESCOLA:

- Iniciativas de desenvolvimento integral e promoção dos direitos fundamentais da infância e adolescência com ações complementares às escolas- pólos da área de atuação direta do PSA, por meio da formação de rede de agentes multiplicadores, campanhas educativas e uso da Educação pela Comunicação.

ARRANJOS EDUCATIVOS LOCAIS (AELS):

- Oficinas de atenção direta aos Direitos Fundamentais da Infância e Juventude (Ensino, Saúde, Prevenção a Exploração e Abusos, etc).

EDUCAÇÃO PELA COMUNICAÇÃO (Rede Macoronga)

- Uso das TIC's no apoio a Educação Popular, aos AELS, suas articulações em rede e produção colaborativa de mídia comunitária



Capacitação de Professores:

sensibilizando para a situação do aluno e aplicação de técnicas de dinamização do ensino

Monitores Mirins (6 a 12 anos):
oficinas de saúde, educação ambiental e resgate cultural



Olimpíadas 3 Rios de Saúde e Alegria:
promovendo a integração juvenil através do esporte.



Teia cabocla: encontro de formação de agentes multiplicadores de educação e comunicação.

INCLUSÃO DIGITAL – Expansão do Acesso Comunitário às TICs para o Desenvolvimento:

. Acesso às ferramentas de Inclusão Digital para as localidades pólo da área de atuação direta do PSA e entorno em uma rede regional para o uso apropriado das TICs em processos de desenvolvimento.

TELECENTROS (TC's):

. Apoio a implantação e gestão local de Telecentros de Inclusão Digital

ACESSO AOS SERVIÇOS 3G:

. Inclusão Digital por meio de Dispositivos Móveis (telefonia celular).

TIC's E INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR:

. Uso intensivo das TICs no apoio aos programas do PSA.

PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL (Pontão e Pontos de Cultura Digital):

. Intercâmbio, articulações, integração regional e promoção da cultura regional por meio das tecnologias digitais.



Oficina: produção de conteúdos para blogs comunitários.



Oficina: edição de vídeos comunitários com celulares em capixauã

Público Alvo: Professores, jovens, adolescentes, crianças e comunitários em geral.

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º semestre	2º semestre	Observações
EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL					
	COMISSÃO DE EDUCAÇÃO				
1	Reuniões ordinárias da Comissão de Educação Comunitária e Ambiental	No. eventos	02	02	Participam membros dos diversos setores do PSA, pois a comissão é interdisciplinar
		No. participantes	08	10	
2	Elaboração de grade programática com temas geradores	No. de produtos/grade	01	01	Os principais temas estiveram ligados à saúde e direitos da infância ligados ao ECA
		Temas abordados	-	-	
	SUPORTE PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR				
3	Oficinas de capacitação do Quadro Técnico de acordo com os níveis de atividades e necessidades: i) uma sobre linguagens artísticas para educação, com clown da Ong Doutores da Alegria; ii) outra sobre violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes com a WCF Brasil, iv) como tratar o ECA nas escolas	No. de oficinas	1	2	A última oficina, o ECA na escolas foi uma capacitação para preparar atividades com diversas organizações locais em comemoração aos 20 anos do ECA
		No. de participantes	8	12	
4	Elaboração de materiais pedagógicos e metodologias (dinâmicas gerais de educação e mobilização)	No de materiais elaborados	1		Cartilha os direitos de Teca e Zeca, uma abordagem sobre o ECA
		No. de metodologias		1	i) Arranjos Educativos Locais; ii) oficinas de vídeo com celulares; iv) Redes de aprendizagem colaborativas na amazônia.
	Dinâmicas de arte-educação e apresentações do Circo Mocarongo (temas diversos)	No. de eventos/apresentações	23	15	Média de público: 2651
	INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL				
	Alianças com iniciativas afins para ações conjuntas, assessorias mútuas e intercâmbio técnico (práticas circenses, arte-educação e educomunicação)	No. de alianças estabelecidas	1	2	Com a ONG Jequetibá para formação de jovens em jornalismo comunitário; Com a ONG Doutores da Alegria para formação artística; e com o programa Vivoencena para formação de jovem em teatro.
		No. de organizações em parceria	1	2	
AÇÕES COMPLEMENTARES À ESCOLA (Protagonismo Ifanto-juvenil)					
	ARRANJOS EDUCATIVOS LOCAIS (AELs)				
	Oficina de formação de agentes multiplicadores (jovens, agentes de	No de agentes		95	Temas: Saúde comunitária e direitos

	saúde, lideranças, professores): Teia Cabocla	No. de comunidades		39	da criança e do adolescente; Cultura Digital e Comunicação Comunitária
		No. de oficinas		1	
		Temas abordados	-	-	
	Oficinas locais em pólos de educação em saúde e direitos fundamentais das crianças e adolescentes (dinâmicas de arte-educação, circo e mobilização comunitária)	No. de Oficinas	43	44	Estas ações foram realizadas em forma de caravanas de educação popular e acompanharam as visagens do Barco Hospital Abaré
		No. de comunidades	26	23	
		Crianças e adolescente (6-18 anos)	1069	937	
		No. de adultos	534	324	
	Incentivo à leitura: implantação, apoio e acompanhamento de bibliotecas implantadas	Bibliotecas	5	5	Em cinco comunidades, foram capacitados mediadores de leitura
	Apoio aos grupos e projetos educativos locais realizados pelos agentes multiplicadores (metodológico e material)	No. de iniciativas locais	10	13	Os números somam 10 e mais 3 no 2o semestre. São ações como gincanas, palestras nas escolas, campanhas de educação ambiental, eventos culturais, entre outros.
	Formação da Rede de Agentes Multiplicadores dos Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente	No multiplicadores		52	Pessoas das próprias comunidades (agentes de saúde, professores ou jovens e adolescentes capacitados para levarem informação sobre o ECA nas comunidades) formando uma rede de proteção à infância
		Rede formada		1	
	EDUCAÇÃO PELA COMUNICAÇÃO (Rede Mocoronga)				
	Oficinas de formação de jovens comunicadores para produção de vídeos educativos em metodologias de educomunicação e mídia-ativismo. Nas comunidades: Maripá, Castanhal, São Pedro, Movimento Arapiuns	No de oficinas		04	Os vídeos abordam: Rádio Bem-te-vi, Lixo, saúde, perfil social e cultural das comunidades
		No. de jovens		47	
		No. de vídeos		12	
	Oficinas de educomunicação. Formação de jornalistas comunitários em parceria com a Ong Jequitibá;	No. de oficinas		01	Voltados às comunidades com rádio comunitárias locais com programação fixa
		No. de comunidades		10	
		No. de participantes		20	
	Apoio aos pólos/ grupos de educomunicação na produção de mídia comunitária com enfoque em cultura e educação popular.	No. de sites/ blogs	11	11	Integrados ao blog: www.redemocoronga.org.br com 178.448 visitas

		No. Jornais/ informativos	27	20	Com notícias comunitários e conteúdos educativos
		No. programas de rádio	25	23	Difundidos semanalmente Rádio Rural de Santarém
		No. de Vídeos	04	04	Produzidos pelos jovens com apoio do PSA: A hora do lixo, Planej. Familiar, Prevenção DST/AIDS e Feira Cultura Digital + 4 vídeos promocionais das comunidades
INCLUSÃO DIGITAL					
	TELECENTROS COMUNITÁRIOS				
	Implantação de telecentros culturais para inclusão digital: 04 computadores, impressora multifuncional, data-show, máquina fotográfica	No. de telecentros	06		Comunidades de Nuquini, Prainha, Urucureá, São Pedro, Castanhal e São Jorge
		No. de oficinas	10	06	Conhecimentos básicos de informática e software livre
		No. de participantes	120	72	Monitores das próprias comunidades capacitados para gerir os telecentros e ensinar outros comunitários.
		No. de conselhos gestores	04	02	Formados pelos diferentes setores da comunidade
	ACESSO AOS SERVIÇOS 3G E SUA UTILIZAÇÃO				
	Distribuição de Dispositivos Móveis (celulares) com serviços de Voz e Internet 3G junto à Pólos Estratégicos;	No. de telefones		90	Doados para Agentes Comunitários de Saúde, Lideranças, Jovens educadores
		No. de comunidades		70	
	Oficinas de uso dos celulares e internet 3G para fins comunitários	No. de oficinas		04	
		No. de participantes		40	
	Implantação de Kits Comunitários 3G de inclusão digital	No. de comunidades		04	01 Celular smartphone, 01 lap top permitindo a produção de conteúdos locais e sua difusão na internet;
	PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL (Pontão de Cultura do Tapajós)				
	Feira de Cultura Digital dos Bairros e Comunidades	No. de	2.000		

		participantes			
		No. de oficinas	12		
	Gravação de CD com artistas da região.	No. de CD	01	01	